

JARDIM DAS TORMENTAS

Novelas por Aquilino Ribeiro

O Jardim das Tormentas passou quasi tão despercebido como a bella estréia de Francisco de Queiroz, ha quatro annos, na *Symphonia heroica*. O primeiro livro de Queiroz foi publicado nas vésperas de 5 de outubro, e isso bastaria para explicar a indiferença do publico. Os contos de Aquilino Ribeiro, editados ha um anno, saíram, porém, já numa época de relativa calma, quando o cansaço da politica fazia renascer em Portugal o interesse pela arte e literatura. E' inegável a importancia do reclamo para firmar popularidades. Pelas gazetas conseguem antigos auctores literarios da corte ascender a ministeriaveis da democracia; e o chinô de Garrett já tem servido de carapuca para enterrar na cabeça de literatos ambiciosos, habituados a mendigar, mas sem a desenvoltura e a graça de Teófilo.

São, contudo, mais nobres as reputações de escriptores que, longe dos louvores periodicos e das lisonjas metheicas, vão criando as suas obras sem as escoras nem bem organizado e discreto serviço de imprensa. Pertencem a tal numero esses dois moços escriptores.

Sei que Aquilino Ribeiro pediu um prefacio a um prosador, que com apuro e astucia literaria tem feito em Portugal a defesa dos interesses monarchicos. Como Aníbal Soares, que não nos surpreenderá apparecendo amanhã também com grande e bello livro, elle desejou que esse escriptore, de uma habitual e facil liccda litteraria, fosse o porta-voz do seu talento espontaneo e original. Sem me deter a descorriar se houve uma pontinha de modismo petulante na transcendente ironia desse pedido, lembrei apenas que a junção de dois nomes tão oppostos amorteceu, porventura, o exito immediato do *Jardim das Tormentas*. Os correligionarios do Sr. Malheiro Dias não perdoaram a Aquilino Ribeiro o talento da estréia; e os que, na elevada obra litteraria, applaudiriam irreflexivamente o revolucionario, chocaram-se por esbarraarem, de entrada, com um monarchico aggressivo.

Tudo isso, porém, são pequenos meretricios politicos, que passam.

Acabo de reler, pela segunda vez, o *Jardim das Tormentas*, dando-me este livro uma funda e viva impressão. Aquilino Ribeiro não é dos escriptores que apparecem, desde as primeiras obras, com um estylo limpo, quasi correcto, tendo nas produções como que uma derradeira insuficiencia de vellice precoce. Foi com a sua esplendida mocidade que elle se embrenhou no jardim de alegrias sangrentas e exaltadas tristezas, que recorda a branda de flores de Balzac, no *Les dans la vallée*—jardim onde triumphava a vida, como no estranho conto de Adão e Eva, abraçando-se na hora paradisíaca e suffocante da agonia sensual—e de onde o artista nos traz, numa prosa viril e colorida, aromas repassados de uma sensualidade bizarra e estranha.

Temos de remontar, talvez, aos *Contos*, de Fialho, ou ás *Prozas Barbaças*, para encontrar, na litteratura portugueza, uma semelhante estréia de prosador, ao mesmo tempo irregular e tão cheia de promessas; pitoresca, facil, leve, e escripta, toda ella, com um admiravel arremesso juvenil.

Aquilino Ribeiro quiz dar-nos os mais variados aspectos do seu talento. Ha a novela antiga, lendas ingenuas e amorosas, um perfil delicado e perverso de parisiense, um olhar ao futuro architectado sobre os destroços de um diluvio universal, uma perversão ecclesiastica, e sobre tudo quatro estudos de vida campestre, talvez os mais bellos de toda a obra.

E' costume dizer-se que, para realizar creações admiráveis, o artista deve viver intensamente, sofrer, para comprehender o soffrimento alheio, amar, para descrever terna e compadecidamente as angustias delicias da paixão. A vida agitada de Aquilino Ribeiro foi, de certo, para elle, uma esplendida escola de arte creadora. Abandonando a aldeia, ainda rapaz, elle chegou a Lisboa no momento em que se conspirava por toda a parte, e a gente nova ardia num enorme enthusiasmo revolucionario. As ultimas gerações litterarias não herdaram, das gerações de ha vinte e trinta annos, o scepticismo elegante e a desdenhosa indiferença politica. Aprendendo com ellas o desprestigio dos pequenos grandes homens e das instituições caducas, passaram do sorriso que despreza á aggressão que destrua. Nesse movimento, as responsabilidades de Aquilino Ribeiro não se limitaram aos tramos mais ou menos perigosos ou inoffensivos dos cafés e das redacções. E' quem quizer amanhã estudar a nossa época não encontrará o seu nome só na historia litteraria, mas em todos os episodios mais dramaticos e arriscados da revolução que se preparava.

A serenidade contemplativa da idade succederam os transe das conspirações e mais tarde o exilio, um longo exilio em Paris. A grande cidade tem sobre as almas artistas uma influencia delicada, que affina a sensibilidade, exalta os nervos e dá uma vibração mais sonora e mais pura ás emoções e ás imagens.

Paris é, sobretudo, admiravel, pela nobre e antiga perfeição da sua belleza, tendo o encanto das velhas cidades, com a melancolia, e certos crepusculos evocadores do entardecer brumoso e triste. certos dias, quando o passado acode á memoria com a serena formosura das suas

imagens, lendas e tradições. Mais do que em qualquer outra cidade, se pôde sentir em Paris a violencia dos maiores contrastes. Sair do tumulto banal dos grandes "boulevards", atravessar o Sena e entrar no remanso, no silenciosa placidez do bairro latino, visitando as igrejas vetustas e errando pelos meandros das ruas medievais; ler, pela manhã, no *Temps*, um grave artigo conservador, sobre finanças, e, á noite, num bairro popular, ouvir Sebastião Faure sobre anarchismo; escutar um dia as canções eroticas de Marguerite Deval ou "as imprecações de Montéhus", e no dia seguinte, a voz soberana e purissima de Bartet; visitar museus, seguir cursos na Sorbonne, frequentar as profissões do amor; viver a mais variada, a mais impressionante existencia de prazer e de estudo, com os multiplos aspectos de uma civilização ao mesmo tempo muito antiga e muito moderna—tudo isto dá ao espirito uma maleabilidade intelligente, uma comprehensão mais perfeita dos homens, das suas acções, dos seus interesses, das suas alegrias e das suas dores.

Os problemas e aspirações da vida moderna, assim como as mais subtile impressões de arte, insinuam-se concebendo um vago estado de alma muito liberto da vulgaridade.

Aquilino Ribeiro é um pouco o Hilario Barreiras da *Inversão sentimental*, roble beirão transplantado para uma perturbante atmosfera de estufa; consumindo deliciosamente a seiva agreste nas voluptuosidades mais violentas e mais perversas; saboreando as emoções de arte com a gulosa ansiedade de quem procura vingar a abstinencia de vinte gerações patriarcaes; tendo nos gritos de admiração e nos delírios abomináveis a robustez impetuosa e sadica dos que procuram, com a maior intensidade, as sensações espirituaes e os prazeres do corpo.

Na *Inversão sentimental* entrevêm-se recantos de Paris, esboços leves, caricaturas fugidias, aquarelas raudas e uma maneira sobria de dar os scenarios desbotados e as pequenas comédias do amor e do egoismo. A insoufencia de alguns dialogos, lembra Fialho e Teixeira Gomes. E' o desenhado das duas figuras de mulher avultadas com um vigoroso relevo, destacando-se a silhueta da Surflamme como uma berrante imagem de cariz. tocada, porém, pelas graças da sedução e das voluptas discretas.

Nas lendas antigas, Aquilino Ribeiro sabe ensaiar a maneira ingenua das tradições populares, em que o espirito sceptico se deixa embalar, propostadamente illudido, embrenhando-se nas narrativas floridas da heróica e do amor, substituindo o maravilhoso dos contos infantis pela magia do passado. O *solar de Montalvo* lembra um entrecio para theatro de marionetes, recorda também os velhos romances, entretendo mesmo na narrativa uma fugitiva pagina de rimas, quando a donzella e as aias offerecem, ao cavalleiro tenebroso e taciturno, as suas joias, as suas flores e os seus castelos. No *Safiro* ha uma pagina bella, maravilhosa promessa de futuras obras primas, em que os aromas da terra, os insectos e as aves derramam effluvios de amor sobre os corações enamorados. E' a descrição que começa por estas palavras: "A lua ergueu-se, subiu até a altura dos peitos. Ambos estavam penetrados do mysterio da vida e das alegrias dos séres. Mas, não sendo simples, não sabiam tomar parte no amoroso enternecimento da noite. Parecia-lhes que eram infinitamente pequenos, e sentindo nisto uma dor e na dor uma voluptuosidade, tinham necessidade de uma resignação que os levasse para longe delles. Mas não podiam precisar o que queriam, nem determinar a natureza daquelle sentimento." Recordo ainda o auto de fé e o ar ondulado e vibrando, entre gemidos e canticos; e o corpo de D. Mafalda, cuja descrição sensual, não sendo modelar, parece, no entanto, traçada a beijos, pelos labios de um amante. O *Volupioso milagre* é uma fantasia colorida e sobria, destacando-se no fundo melancolico das paisagens myrradas de Galiléa.

Nos contos regionaes, Aquilino Ribeiro ergue-se, por vezes, a um estranho lyrismo de epopeia campestre; recordando o "gesto augusto" do semeador, de Hugo, ao anoitecer, quando o crepusculo espalha nas planuras e nos vales o alarme dos vagos vapores e das indecisas melancolias. Ha na vida do campo, na monotonia dos trabalhos da lavoura, na faina humilde das colheitas e das sementeiras, uma pacifica grandeza, uma infinita resignação, um submisso acatamento pelo destino que pesa sobre os homens.

Em certos momentos, a labuta que prende o camponês á sombra das arvores e ao sulco da charrua parece irmanal-o a esses séres lendarios gerados toscamente no ventre da terra e tendo na enrugada e crespa figura uma angusta rudeza e uma belleza dominadora.

Verga-os a idade e torce-os como as cepas collicantes. As mãos endurecem-lhes como calhãos. E os seus cahellos parecem branqueados, vida fóra, pelo pó das estradas percorridas. Sentenciosos e graves, elles têm quasi sempre, na voz e no olhar, uma benigna e dulcissima humilhação.

E' contudo existem, na sua existencia vegetativa, paixões e interesses tenazes. Sentem pela terra um misto de amor e de ganancia tacanha. Ha nos seus cuidados e tarefas uma obstinação estreita, uma ancia de lucro, uma preocupação do pé de meia, que, na verdade, os continuos rebates da pobreza justificam. A grandeza das suas figuras realça,

sobretudo, nas horas de trabalho, dignificadas por elle, harmoniosamente enquadadas na abundancia das leituras ou na esterilidade pardacenta dos montados sem cultivo. Na vida caseira, no bater lingua com a vizinhança, na taponia e no pão a dar aos filhos, nas devoções do catholicismo pagão, nas conversas do soalheiro, nas rixas, nas intrigas, no respeito servil e supersticioso pelos proprietarios e pelas autoridades, elles desmancham-se já numa linha caricatural, mas as suas misérias e até os seus ridiculos têm não sei que formidável magestade.

Nos contos regionaes escreveu Aquilino Ribeiro as melhores e mais sentidas paginas. Elle dignifica, sem distarçar, nem enfeitar, a grosseira animalidade dos humildes e engrandece, até as delicadezas do sentimento mais doloroso, os soffrimentos e as vagas emoções dos irracionais. Sem roçar pelas degradações de Zola, na *Terra*, nem abonecar os personagens como Julio Diniz, ha na sua mal contida impassibilidade uma sympathia occulta, que raras vezes sympathiza, por exemplo, nos contos regionaes de Maupassant. O enternecimento angustioso dos russos, de Dostoievsky, sobretudo, dá uma tonalidade de allucinação a certas paginas, escriptas, no entanto, por uma forma ligeira e em que se espraia continuamente uma suavissima claridade meridional.

O estylo do livro não é impecavel e, no seu traçado largo e sobrio, transparece o vigor de uma execução deliberadamente summaria, sem requetes nem minucias buriladas. Ainda assim, nessa negligencia despresticiosa, que é um encanto da obra, raras vezes apparecem phrases desastadas, como esta: "Nas ciras os gallos atiravam para o céu columnas manuelinas de cristal..." Pelo contrario, a linguagem, a adjectivação, os dialogos, a evocação das imagens nas falas do povo e a sua prosa, em que os ternos regionaes se ajustam tão pittorescamente á maneira desarticulada e breve dos periodos—evocam, com uma sobria simplicidade, as figuras dos seus contos e dão, em cada linha, uma surpresa de ritmo ou de cor. A pureza, o atticismo, são quasi sempre banidos. Ha, porém, na sua prosa, uma espontaneidade magnifica, com um fresco borbulhar de aguas vivas numa fonte sobre que se inclinam ramos umbrinos e se ergam, ora o gemido nocturno dos rouxinolles, ora o canto matinal das cotovias.

Lendo *A pelle do bombo*, *A' hora de vespuras*, *O remorso* e *Tu não furtas*, gravam-se na memoria reminiscencias d'arte que, mesmo espartidas pelo tempo, prolongam no nosso espirito amplas e delicadas visões de belleza e de angustia. A morte do cavallo, a conversa com o criado á porta do juiz, as recordações do macho calcitrando desamparado e veredas, ouvindo o lizo garganteir ando a guerra no mar. Africano, a venda do azeite, a visita do padre ao moribundo, os louvores do Cleto a Deus e aos santos, na noite fusca do inverno, a conversa de Isaac com o irmão, ao entardecer, a partida de Norberto e a carta escripta aos pais—tudo esses episodios sobrios, dolentes e em que se revelam uma intelligencia e uma sensibilidade tão vivas—não são apenas, de certo, a obra de um talento assimulado de virtuosos. A *Inversão sentimental*, ainda que muito interessante, parece mesmo um pouco frustre na sua ironia, a par destes quatro contos traçados com um vigor magistral.

Aquilino Ribeiro prometia para março do anno passado o seu livro *Hilario Barreiras em Paris*, o que viu e ouviu—em que as ironias devem resplandecer aggressivamente, entremeadas por subltis impressões de arte. Esse livro ainda não appareceu e sempre fallíveis as previsões sobre o futuro de um escriptor. Mas não erramos talvez muito, suppondo que as mais bellas paginas de Aquilino Ribeiro serão as das obras em que elle faça viver, soffrer, trabalhar e rir a gente da sua aldeia beirã, aninhada entre o Marão e a Estrella, lá onde a rudeza dos homens se quebra numa poetica melancolia, evocando saudosamente as tradições remotas dos pastores errantes.

Lisboa, março de 1914.

Luiz da Camara Reys.

A PALAVRA DO CHEFE

O acontecimento politico, cuja importancia não se pôde obscurecer, foi de certo a imponente assembléa antehontem reunida em Niteroy, presidida pelo chefe supremo do P. R. C. e da politica nacional.

O Sr. general Pinheiro Machado pronunciou então um pequeno discurso. Sem intenção preconcebida, sem preocupações subalternas de occultar o seu pensamento e habituado a externar com rude franqueza e com uma encantadora simplicidade os seus sentimentos de homem e de politico, o eminente republicano traçou em linhas geraes, revestidas de uma profunda sinceridade, toda a sua psychologia de director traquejado de opinião e de partidos.

O seu discurso é digno de ser lido e sobretudo merece a meditação de todos os espiritos bem intencionados que o não conheçam senão através das infamias da maledicencia ou da malquerença injuriosa e aggressiva de seus inimigos gratuitos.

Nunca houve no Brazil um chefe mais combatido, um homem mais ferocemente atingido pelos botes da calumnia, da perfidia e do despeito. Os que não se edificaram com o contacto deste homem bom e justo, franco e leal, sincero e tolerante, podem fazer

a respeito delle um juizo falso e injurioso.

Por isso mesmo que o Sr. Pinheiro Machado tem sido o "homem mais combatido pela inveja ou pela ignorancia, poder-se-hia pensar que a sua alma é feita de rancores insaciáveis, de desejos de vingança, alma avinagrada, que marca hoje o inimigo gratuito para o desforço saboroso do dia de amanhã.

Quem já não ouviu por ahí, dos labios de todos os maldizentes, que o chefe do P. R. C. é um "homem funesto", cuja influencia é preciso eliminar e cujo prestigio deve ser exterminado, a bem da Patria e das instituições?"

Se o Sr. Pinheiro Machado quizesse proporcionar a si mesmo o "nectar dos deuses", humanamente ninguém ouzaria condemná-lo. E, todavia, não ha talvez um temperamento mais avesso á revancha, uma alma mais inclinada ao peço e ao esquecimento das injurias, um espirito dotado de maior tolerancia, um coração mais compassivo que o seu.

A critica imparcial pôde apontar em todos os ramos da actividade inimigos seus rancorosos e contumazes. Destes, aquelles que já não recebem um beneficio de suas mãos, não soffreram delles também o menor agravo. Nunca este homem, ferocemente combatido, praticou um acto de mesquinhez contra o seu inimigo ou pronunciou a seu respeito uma palavra, em publico ou em particular, que o desalocasse moralmente, que o desconfecitasse na opinião publica, que o prejudicasse nos seus interesses pessoais. Ao contrario: os exemplos da sua magnanimidade, que é o traço superior de seu caracter, são muito communs. Será possivelmente este mesmo o motivo por que tem a honra de contar inimigos irreductíveis.

Uma das mais vulgares acusações que se levantam por ahí contra o Sr. Pinheiro Machado, é a de que elle patrocina os escandalos de reconhecimento. Neste particular lembraríamos que, na ultima verificação de poderes do Congresso, o Sr. Irineu Machado foi eleito por Minas e diplomado pelo Districto Federal.

Quando a Camara se pronunciou sobre as eleições da capital já o ardente tribuno fora reconhecido pelo 3º districto do grande Estado, isto é, já era deputado em toda a plenitude de suas prerrogativas; mas o Sr. Irineu fazia questão de ser também proclamado eleito pela cidade, para ter o gosto de optar por Minas.

Cremos não ser necessario dizer que ninguém mais do que o Sr. Irineu tem combatido o Sr. Pinheiro Machado. E' um dos mais antigos dos mais ferrenhos e mais pertinazes de seus adversarios. Ao Sr. Pinheiro Machado, por que lhe attribuem influencia decisiva, nos reconheciamos de poderes, seria facil, em primeiro lugar, impedir a entrada daquelle politico na Camara, ou, pelo menos, o anno passado, não teria sacrificado um distincto correligionario só para não deixar de proporcionar ao seu tenaz inimigo o salor de uma opção...

A occasião era perfeitamente opportuna para uma desforça que os adversarios, no seu logar, não se privariam de tirar contra elle. O Sr. Pinheiro Machado, entretanto, não se prevaleceu do seu prestigio, como n.º se prevalece nunca, affim de n.º os seus circumstancias e os acontecimentos ao seu proveito pessoal.

O seu discurso de ante-hontem, em Niteroy, ainda uma vez reaffirma os seus sentimentos de abnegação e de conciliação.

Chefe de uma poderosa agremiação, combatida por todos os modos e processos, a sua incontestavel habilidade tem-na até hoje conduzido pelos caminhos seguros que vão dar á victoria.

Conquistado o triumpho, o general Pinheiro Machado não se apressa em tirar delles lucros fúbulos. A sua preocupação, nestes casos, consiste em refazer as hostes do seu partido, e tanto quanto possível, aporximal-o dos vencidos para uma acção commum em beneficio da Republica.

Ha algum tempo, os seus amigos pensaram em conferir-lhe a honra suprema de dirigir os destinos da Nação. O eminente senador formalmente resistiu aos intuitos de seus correligionarios mais chegados e devotos; mas quando esse desejo se ia transformando numa imminente realidade, os odios incoitados que o seu prestigio lhe creara despertaram numa incervel tempestade que apañhou o piloto da não politica da Republica como aquelle varão justo de Horacio: assistin impavido no fragor do firmamento que desabara aos pedacos sobre a sua cabeça.

A sua acção politica no Estado do Rio, dividida em tres grupos, um dos quaes desde o começo permaneceu firme ao lado do P. R. C., revela a magnifica estrutura mral do Sr. Pinheiro Machado.

O partido do governo estadual não se entendeu em relação ao problema da successão. Era um incidente que occorria precisamente para enfraquecer aquelle grupo e fortalecer, ainda mais, o que ao Estado e na União apoiava o governo federal.

O P. R. C. fluminense ficou, dest'arte, o fiel da balança e o arbitro do desenlace final de todos aquelles interesses em choque. Foi quando os partidarios do Sr. Oliveira Botelho, num gesto de superior intuição politica, provocaram uma aproximação com o partido republicano conservador. O general Pinheiro Machado não teve outro gesto senão o da mais viva satisfação. Não recebeu senão com transportes e regosijo a volta ao aprisco daquelles que faziam parte do redil e que, divergencias de caracter pessoal apenas, haviam afastado um momento. Se os

governistas fluminenses vieram, sinceramente, levados pelo interesse exclusivo do Estado, não foram outras as demonstrações com que os receberam o antigo correligionario e chefe, que desde logo procurou cercar de toda a confiança e carinho os seus antigos companheiros de jornada.

Da parte do chefe do P. R. C. não houve preocupações pequeninas de tirar partido desse congaçamento, por a qual, de ambas as partes, só havia sentimentos de lealdade e desinteresse.

Na recomposição do directorio, como na escolha dos candidatos, não se deu qualquer embate de interesses ou personalismos.

As palavras do general Pinheiro Machado consagram a sinceridade dessa fusão; mas, antes de tudo, expressam as qualidades distinctas da sua personalidade moral.

No momento em que as paixões tumultuam infrenemente, este homem, tão accusado de intolerancia e tão accusado pela maledicencia, só se lembra de fazer aos fluminenses e aos republicanos um apello caloroso, para que todas as paixões desappareçam e todos os esforços se congreguem para honra da Republica e grandeza do Brazil.

ECHOS E FACTOS

O tempo.
Céu azul claro e sol brilhante foi o dia de hontem.
Temperatura maxima, 28,6, de 13 horas e 24 minutos; minima, 20,4, ás 6 horas e 48 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Desceu hontem de Petropolis, em carro reservado do trem de 10 e 35 o Sr. presidente da Republica.

Acompañaram o chefe do Estado o Sr. ministro da fazenda, almirante barão de Teffé, general Luiz Barbedo, Dr. Jesuino Cardoso, commandante Jorge da Fonseca, e Dr. Mario P. Brandão, de suas casas civil e militar.

O chefe do Estado foi recebido na estação da Praia Formosa, pelos Srs. ministros da marinha, da justiça, da guerra e da viação, chefe de policia, Dr. Souza Dantas, sub-secretario, interior, do exterior; coronel Joaquim Ignácio, director dos correios, commandante da Brigada Policial, director geral dos telegraphos, inspector da 9ª região, Dr. Domingos Magalhães e major Oliveira Junqueira.

S. Ex. foi, em automovel, para o palacio do Catete, em companhia do senador Pinheiro Machado, general Barbedo e commandante Jorge da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica recebeu, immediatamente, os ministros de Estado.

A opposição apresta-se para entrar em combate. Mais do que nunca parece que a sua ferocidade contra a situação politica do paiz será illimitada.

Ao mesmo tempo que noticiam telegrammas vindos de S. Paulo que o conselheiro Ruy Barbosa pretende embarcar para esta capital, a 2 de maio proximo, esses mesmos despachos affirmam que o deputado Pedro Moacyr, que se acha na capital paulista, após conferenciar longamente com o chefe do partido liberal, mandou um cahogramma ao deputado Irineu Machado, que está presentemente em Buenos Aires, solicitando o immediato regresso a esta capital do intrepido representante de Minas no Congresso Nacional.

Parce, no entretanto, que, apesar do toque de reunir dos mais graduados chefes da opposição, apenas atenderão ao mesmo elle proprios, os tres a que já nos reportamos, e mais o joven e ardoroso deputado fluminense Sr. Mauricio de Lacerda.

Ha, ao que se deprehende do movimento desses politicos, o previo proposito deliberado de anarquizarem a sessão parlamentar do corrente anno, trazendo para o seio do Congresso uma agitação infeliz e improfeua contra a estabilidade do actual estado de coisas, com as suas costumeiras aggressões aos homens que têm a responsabilidade do governo ou são com elle solidarios.

Menos ainda do que de outras feitas, os esforços dos agitadores darão resultados. O paiz tem necessidade de um longo repouso e de um largo periodo de calma para convalescer da crise economica que o affligiu e enjos symptomas ainda apparecem agora, muito embora com tendencia a melhoras successivas.

Qualquer campanha em defesa de interesses pessoais dos nella envolvidos, no momento presente, será obra de máo patriotismo e, por todos os titulos, condemnavel.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica o doutor Francisco Valladares, chefe de policia; o coronel Lirio de Siqueira, director dos correios, o ministro Edmundo Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Foram hontem recebidos pelo senhor presidente da Republica o intendente Getúlio dos Santos, Dr. Baeta Neves, Dr. Angelo Pinheiro e B. Tavora.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica o senador Raymundo Miranda e os deputados Simeão Leal, Fonseca Hermes, Bento Borges, Cunha Vasconcellos e Tiburcio de Carvalho.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem visitar o Sr. ministro da agricultura, que se acha enfermo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ao meio dia, em audiencia especial, o Sr. ministro da

França, que lhe foi apresentar o addido naval de sua legação, recentemente nomeado, capitão de mar e guerra Buchard.

A recepção teve logar no salão Silva Jardim, com a cerimonia do protocolo, tendo também o chefe do Estado conversado um momento amistosamente com o official da marinha franceza.

Não podemos deixar de manifestar a nossa solidariedade ás sensatas considerações que o *Jornal do Commercio*, da tarde, hontem, relativamente a uma convocação anonyma que se tem feito circular, solicitando o concurso da mesma população para uma manifestação de sympathia e apreço ao ministro do Mexico, homenagem essa que se lhe tributa devido ao conflicto em que se acha empenhada a sua patria, com os Estados Unidos.

Não podemos acreditar que este movimento seja promovido, como sejam as anonymas convocações, por academicos de direito. Os nossos jovens patriotas estão a par dos successos occorridos na America Septentrional e conhecem a attitudé delicada e melindrosa a que nos entregamos, de contribuir para a solução pacifica do incidente entre dois paizes amigos, de modo que terão naturaes escrúpulos de poderem, por qualquer forma, inflitr para que fiquemos em uma situação pouco airoza entre as duas partes beligerantes, ás quaes offerecemos os nossos bens officios de mediadores de uma solução honrosa para o lamentavel facto de estarem em guerra norte-americanos contra mexicanos.

"E' claro, como escreveu o *Jornal*, que qualquer pôde ter a opinião que quizer sobre os acontecimentos que ora se desenrolam no Mexico. Mas, não nos parece, como aos collegos, absolutamente conveniente qualquer demonstração publica que pretenda assumir caracter colectivo.

A attitudé do nosso governo, tomando conta a Argentina e o Chile a iniciativa da mediação para dirimir o conflicto, creem para nós uma situação muito delicada, a que precisamos saber honrar. Não temos o direito de propender para nenhum dos lados, uma vez que entendemos a não amiga aos dois beligerantes, procurando conciliá-los. Qualquer manifestação, neste momento, será intempestiva e desarrazada.

Ousamos esperar, terminou o *Jornal* a sua nota, com a qual concordamos plenamente, que tal manifestação não se realiazará.

Estamos, por nossa vez, crentes de que não inoportuna manifestação não será realidade, certos de que a nossa mocidade não pretende perturbar a acção amigavel que desenvolvemos com a Argentina e o Chile, para confraternizar os dois paizes que ora se deglapham em uma luta desigual e de resultados imprevisos.

O Sr. presidente da Republica prometteu comparecer á inauguração de uma parte da villa proletaria Marcella Hermes, que terá logar no dia 1º de maio proximo, consagrado á festa do trabalho.

O Sr. presidente da Republica designou seu ajudante de ordens, coronel James Andrew, para representar-o na inauguração dos retratos dos presidentes da Republica, no Instituto Historico e Geographico.

O Sr. presidente da Republica mandou seu ajudante de ordens, tenente Euclides da Fonseca, empretear o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Rio de Janeiro, pela solução feliz do caso politico do Estado.

O tenente Euclides será hoje recebido no palacio do Ingá.

Emilia Stefanska é uma moça polaca, que se fez religiosa em um dos conventos de Curitiba. Um polaco, pintor, chamado a prestar ao convento os serviços de sua arte, seduziu a freira, sua patricha, e combinar os dois unir-se pelos vinculos do casamento.

Dizem os telegrammas que a freira desappareceu e está refugiada em S. Paulo, em companhia de seus superiores religiosos, e nada menos de dois *habes-corpus* já foram concedidos para que a moça, livre de quaisquer constrangimentos, possa "convolar" ás primicias nupcias.

Já se prever o estardalhaço que os honras farão em torno desse caso, e quanto litteratura não se vai gastar a proposito de liberdade opprimida e das torturas mysteriosas do claustru. Mas, façamos sobre o caso reflexões de bom senso.

Uma menina de familia, uma bella moça, resolve fazer-se freira. Ha as opposições de costume, os prantos, os rogos, as distrações. A moça persiste e o consentimento final é concedido. E a moça é entregue pelos seus pais á guarda e aos cuidados do convento.

Um bello dia, um pintor polaco, que ninguém sabe quem é, vai ao convento brochar as paredes e vê aquelle palminho de cara, sob o véo do habito, e enamora-se e seduz a virgem.

Os "jacobinos" entendem que a obrigação da superiora é passar immediatamente ás garas do pintor, que pôde ser um anjo, como pôde ser também um *cofen*, ou um satyro, aquella menina ingenua e inexperiente. E se não entrega, ali vêm a grita, as blasphemias, os *meetings*.

Não. Lealmente, sinceramente pensamos que o dever das religiosas do convento, em cujo seio uma esposa do Senhor perdeu a cabeça, pela labia de um pintor de arilhação, é o de pegar da menina, que não lhes foi entregue para casar, e devolvê-la á casa de seus pais.

Estes que decidam se ella pôde ou deve casar-se com o primeiro pintor que lhe disser palavras que a sua simplicidade innocente certamente nunca ouviu, pelo que se deixou impressionar por ellas.

O contrario é que seria uma conducta condemnavel, propria de desalmados.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, o Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Rio Grande do Sul.

O PROBLEMA DA INSTRUCCÃO

As suas condições em S. Paulo, o Estado que mais se esforça para encontrar-lhe a solução.

Esse problema é o de maior importancia para os destinos da nacionalidade. Mas, a esta grande verdade, é preciso contrapor outra, se bem que dolorosa: a sua solução está atrozadissima. Enreque aos Estados, a instrução primaria, em muitos delles, pela insufficiencia de recursos financeiros e por outras causas, está completamente descurada.

Entre os governos que se preocupam com o problema e patrioticamente mais despendem com elle, estão os de S. Paulo e Minas. S. Paulo, principalmente, é commun vel-o apontar como um alto exemplo a seguir pelos outros Estados. Está sendo agora distribuido o volumoso relatório do seu secretario do interior, o illustre Dr. Alino Arantes, referente ao anno de 1912. E' interessante ver rapidamente quaes as verdadeiras condições da instrução no Estado em que ella se acha mais adiantada. O Dr. Alino Arantes é, felizmente, e como homem de governo que conhece as suas responsabilidades, de uma absoluta franqueza.

Vejamos, no ensino superior, que tem por bases o secundario e o primario, o que acontece.

Na Escola Polytechnica candidatarão-se á admissão no curso preliminar 52 rapazes para serem approvados oito. Como explicar essa eliminação assombrosa? Falla o Dr. Alino Arantes:

"Esta eliminação numerica não é uma resultante da exigencia dos programas, menos sobrecarregados que os dos gymnasiaes estaduais, mas uma demonstração do baixo nivel a que, nestes ultimos annos, desceu em nosso Estado e, infelizmente, em todo o paiz, a instrução secundaria."

Note-se que a lei organica, estabelecendo o exatito vetibular para as escolas superiores, tem dado assim excellentes resultados, impedindo que nelle se multipliquem rapazes sem o indispensavel preparo elemental para seguir com proveito o curso.

O mesmo succedeu com a Faculdade de Medicina, recentemente creada. Os exames de admissão pateceram a insufficiencia, a verdadeira miséria do ensino secundario, devido, principalmente, aos collegios equiparados, agora extintos pela lei organica, e que o Dr. Alino Arantes condemna em palavras energicas. Textualmente, segundo o relatório do director do novo estabelecimento:

"Pelo extracto de muitas das provas escriptas, inclusive as de alguns alumnos approvados, o que demonstra a relativa benevolencia das commissões examinadoras, depreheende-se que se apresentaram a esses exames moços não sabendo ler correctamente o portuguez, escrevendo numa linguagem inculta de soltoisimos improprieos; mas demais materias a mesma ignorancia, especialmente em mathematica e sciencias naturaes, em que mostraram conhecer imperfeitamente o calculo arithmetico elemental e as noções das coizas que se ensinam nas nossas escolas primarias."

Como se vê, é simplesmente edificante. E, antes da lei organica, quantos annos tivemos desse terrivel estado de coisas!

Em S. Paulo, para a instrução secundaria, extintos os equiparados, ficaram os tres gymnasiaes do Estado, na capital, em Campinas, e Ribeirão Preto. Hoje são autonomos, mas o Dr. Alino Arantes proclama a necessidade de sua completa remodelação "estabelecendo de um modo preciso as relações que devem ligar os gymnasiaes ás escolas de ensino superior, de maneira que esses gymnasiaes forneça o elo intermediario entre aquellas e estas."

Nas cidades e nos lugares onde a vida é relativamente fácil, elas funcionam bem, não faltando quem pretenda regê-las. Mas, nas localidades remotas, ainda pouco desenvolvidas, onde a vida não é nem confortável nem alegre, o movimento é difícil. Assim é grande o número de escolas vagas e esse número é aumentado pelas que não têm frequência.

Proveias e fazendas frequentar pelas crianças dessas populações distantes, é problema que muito preocupa o Dr. Altino Azevedo. Elle propõe que sejam elias confiadas nos professores que iniciam a sua carreira, levando-se em conta o seu sacrifício para promoções futuras.

Em 1912, essas escolas tiveram o seguinte movimento:

Escolas providas 1.134, das quaes 434 masculinas, 391 femininas, 309 mixtas. Escolas vagas, 2.481, das quaes masculinas 1.189, femininas, 611, mixtas 681. Total, 3.615.

Como se vê, o algarismo que indica o total das escolas existentes é dos mais consoladores. E' de lamentar que o que indica o movimento de escolas vagas tenha sido tão elevado.

Não ha duvida que S. Paulo está adiantadissimo em materia de instrução primaria. Não ha nenhum outro Estado que lhe leve a palma. Mas, quanta coisa ainda, como se deprehe de esse relatório, a fazer e a aperfeiçoar, para attender amplamente as necessidades da população!

Se a situação é ainda de franca deficiência no Estado em que a instrução primaria mais progressos tem realizado, consumindo anualmente verbas colossaes, que pensar de outros que só dispõem de recursos insignificantes e em que coisa alguma de apreciavel se tem feito?

Assim, as condições do ensino primario são, no Brazil, desoladoras. Urge envolver por outro caminho.

Como é oportuna e como pôde ser útil a ideia da liga para a diffusão do ensino primario, que acaba de suggerir o nosso illustre collaborador Gilberto Amado!

O Senado realiza hoje a sua primeira sessão preparatoria.

O ministro Souza Dantas, subsecretario interino das relações exteriores, recebeu em audiencia os senhores Edwin Vernon Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; Johann Paves, encarregado de negocios da Suecia; Marino Herrera, encarregado de negocios da Colombia; general Botafogo, chefe da commissão de limites do Brazil com o Uruguay, e Dr. Ciro de Azevedo, ministro do Brazil em Vienna.

A commissão brasileira de limites com o Peru, chefiada pelo commandante Ferreira da Silva, seguiu para fronteira, afim de proseguir nos seus trabalhos.

A noticia telegraphica de que se vai reunir em Copenhague o Congresso Internacional das Associações de Imprensa faz-nos pensar, um instante, na situação pouco auspiciosa da nossa unica associação de classe.

Ha quatro annos já que a coragem e a perseverança de um velho jornalista cheio de ideal conseguiram tornar realidade o sonho de todos os que exercem, na luta pela vida, a profissão de escrever, mas lucta pelo proprio espirito de instituição, pela inconstancia, pela incerteza, pela insufficiencia de resultados, quando não se trazem bordados de general. Ha mais de um lustro...

Nessa época, entretanto, vencidas as primeiras resistencias dos *grubstomers*, que o profundo scepticismo de uns e os receios infundados de outros faziam afastar-se de uma organização de moldes serios, houve um grande ninho de esperança a envolver a plebe desconhecida desses proletarios da penna, aos quaes acenavam com promettos, garantias e, sobretudo, com o amparo á sua velhice desvalida, que foi sempre o fantasma apavorante que entrecortava as horas fugidas da sua bohemia alegre.

Viveu-se, assim, de esperança, durante todo o periodo embryonario. Gustavo Lacerda, que lançara a boa semente e a cervaca de cuidados extremos, espregando ansiosamente o momento em que desponsasse o rebento, dizia sempre, em meio da labuta construtiva:

— Estou velho! Não tenho familia. Queira Deus seja eu o primeiro a recolher-me ao retiro que a Associação de Imprensa tem de crear, antes de tudo o mais...

Illudido-te. Pouco tempo mais sobreviveu á instalação da instituição, de que elle fora espirito creador e braço efficiente; mas, teve morte num estreito quarto de hospital, não em um pavilhão pittoresco, cercado de arvôres, a cuja sombra os velhinhos, que haviam gasto a sua mocidade em espremer da penna viril todas as enoções que sente o publico quotidianamente, passariam os dias recordando os pequenos triumphos ephemeros do jornal diario.

Crou-se a Associação de Imprensa. Escreveram-se, para saudal-a, e dentro dos compromissos que devesse ser a sua lei interna, as mais lindas coisas. Mas, paralelamente á sua organização, ao seu funcionamento, accionado custosamente por um pequeno grupo de abnegados, crearam-se as animosidades injustificaveis, os *parti-pris*, as guerras surdas, o dego de prejudicial ao conceito geral, os ataques sem nenhum fundamento, periodo doloroso a que succedeu, o que foi peor e mais prejudicial, a indifference desalentadora.

E, assim, tem vivido uma instituição, sobre cujo nascimento parecera pairar o signo da fortuna.

E por que não engrandecer, não assumir o lugar que lhe compete na esphera social?

Pois todas as outras associações, que são hoje potencias, não careceram de serviços de imprensa, como elemento primordial para vencer? Como pôde morrer, inanimado, o sol que tem aquecido outros planetas e dado a vida a tantos seres?

Não se pense em accusar as suas directrices. E' preciso ter uma grande resignação para soffrer a mais crua das guerras, a guerra da indifference.

Accusemo-nos a nós mesmos jornalistas, que, expozamos todas as coisas e por ellas nos batemos denodadamente, menos pela nossa...

Conferenciamos hontem com o senhor presidente da Republica o ministro Souza Dantas, subsecretario de Estado, interino, das relações exteriores.

A CONVENÇÃO FLUMINENSE

A hora adiantada em que recebemos de Niteroy as notas sobre a convenção que ali se reuniu para escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado do Rio, impediu-nos de publicar o discurso proferido pelo illustre senador Pinheiro Machado, que presidiu aquella assembléa politica, na qualidade de chefe do Partido Republicano Conservador.

Desobrigamo-nos, para com os nossos leitores, publicando-o na integra, como segue:

"Meus senhores: Convidado a comparecer a esta reunião, filio com satisfação, convencido de que vinha colaborar comvoso numa obra de patriotismo em prol dos interesses da terra fluminense e da Republica.

Agradeço penhoradissimo a distincção que acabais de conferir-me de presidir a esta illustre assembléa, composta das influencias legitimas deste grande Estado, de homens conhecidos pelo seu indiscutivel prestigio.

E' incontestavelmente um movimento civico de transcendente importancia na vida da Republica esta reunião de homens de independencia, conscientes de suas responsabilidades politicas, congregados numa obra de paz e congraçamento, em que as controversias, os attritos pessoais ficaram á margem, para ceder o lugar aos deveres para com a Patria. Contenta e satisfaz-nos a alma de patriotas ver postos em pratica em nosso paiz, dentro da Republica, os principios pregados por nós na propaganda e que fazem parte integrante do nosso regimen.

A deliberação tomada espontaneamente, reflectidamente, por homens ainda hontem separados por questões de caracter pessoal e hoje reunidos em redor do mesmo symbolo, do mesmo programma, indica que se reflectem em nossa consciencia os deveres superiores que mantêm a nossa acção civica a bem da terra em que nascemos.

Eu disse de proposito, meus senhores, que as questões que nos separaram eram questões passageiras, que deviam desaparecer, porque estou convencido de que todos partilhamos o mesmo pensamento de culto reverente aos principios republicanos.

Estas ideias, meus correligionarios e contemporaneos, são as que constam do programma do Partido Republicano Conservador.

Eu bem sei quão difficil é expurgarmos do nosso animo os desgostos e rivalidades, que unidas vezes nos perturbam nas relações politicas. E' por isso mesmo que exulto, vendo essa reunião numerosa de consciências nossas, hontem separados, deliberação serenamente perante a Patria, eliminadas as controversias para uma commun collaboração na obra de paz e de harmonia que aqui nos congrega. Será mais uma força ponderavel solidaria com aquelles que têm a responsabilidade do poder aqui e na União.

As questões locais, os debates recentes, ainda travados, nos municípios, que no Parlamento, não podem absolutamente modificar a nossa trajetória, esta obra incontestavelmente grandiosa da união de homens dignos, que, suplantando magoas, confraternizam em torno da ideia commun, prestando seu valimento para que se torne uma realidade a conjunção das nossas vontades e energias ao lado do pensamento superior de servir a Patria pela Patria.

Não é segredo para vós outros que me ouvia ter-se dado, ha mezes, uma perturbação politica, que produziu o effeito de lamentavel separação de combatentes, que sempre luctaram juntos. Pouco a pouco, a visão foi-se aclarando e todos consideramos que estavam seguindo máo caminho, tendo deveres mais altos a cumprir, que alimentar luctas intestinas, que apoucavam e aviltavam os partidos como os povos, produzindo a anarquia com todos os males della decorrentes.

Assim o dissidio que scindiu o nosso partido, aqui no Estado do Rio de Janeiro, como noutros circumscripções da Republica, fraccionou elementos até então intimamente ligados.

Posteriormente, o partido que apoiava o governo deste Estado dividiu-se ao tratar da successão do actual presidente. Nós, que estávamos vigilantes, interessados, examinando as causas geradoras do conflicto, solicitados, nos inclinamos a dar o nosso concurso aos que indicaram a candidatura do Dr. Sodré, por julgar o digno do nosso apoio, visto ter com grande e exemplar sobriedade, em documento publico, affirmado sua perfeita conformidade de vistas com o Partido Republicano Conservador. Não tínhamos direito de recusar a nossa assentiva para a victoria dessa candidatura, que surgia com os predilectos politicos precisos para conquistar a nossa confiança, que só pôde reair em homens possuidos das mesmas convicções.

Estabeleceu-se, assim, o elo que produziu a fide aproximação que hoje presenciávamos.

E' bem de ver que interesses multiplos foram sopesados durante os longos trabalhos de composição entre os elementos politicos. De lado a lado, homens de responsabilidades, ouvidos, opinavam que a união devia ser feita, completa, indissolúvel, para produzir frutos benéficos. Assim, aqui, hoje não se acham reunidos beligerantes, que ainda conservam o resabio das luctas passadas, mas sim republicanos dignos, homens de longo passadopolitico, que dão a sua adhesão á concordia que ora celebramos.

Que os nossos propósitos sejam honrados por todos os presentes e se estabeleça, de facto, a mais intima ligação entre os elementos politicos que hoje aqui se reúnem e que jámais esta assembléa possa ser taxada de ajuntamento ilicito, congregado com propósitos ephemeros.

E' necessario que todos nós, convencidos da superioridade moral desta obra politica, concorramos com o nosso conselho e exemplo, para que desta assembléa politica surjam forças inequívocas, solidarias, perfeitamente homogeneas para enfrentar os diferentes problemas de ordem politica e administrativa, que possam interessar a nossa Patria.

Eu confio (e por isso de começo me declarei desvanecido com a honra de presidir a esta assembléa), que aqui não estamos semeando na areia, mas constituimos um edificio solido e mil para a vida do Estado do Rio e da Republica.

Eu vou-o declarar, com a maior sinceridade: não ha uma sombra sequer de resentimento no meu espirito, pelas aggressões porventura soffridas nos embates. Acho mesmo que os que combatem devem fazer com arrojio e ardor. Resta-beleza, pois, a ordem nos nossos acampamentos, que raio o sol de apaziguamento das paixões e de confraternidade entre todos nós."

O Dr. Barros Moreira, nosso ministro plenipotenciario em Bruxel-

las, apresentou no dia 25 do corrente as suas credenciaes á sua magestade, o rei Alberto, da Belgica, sendo em seguida recebido por sua magestade a rainha dos Belgas.

O Sr. Barros Moreira pretende por esses dias seguir para Stockholm, afim de apresentar suas credenciaes de ministro plenipotenciario do Brazil a sua magestade o rei Gustavo V. da Suecia, junto a cujo governo também é acreditado.

Foi dispensado o Dr. José de Alencar Teixeira Coimbra, de interno gratuito do Hospital Central de Marinha, e nomeado para substituí-lo Amadeu Junqueira de Azevedo.

Foram exonerados os capitães de corveta Carlos Americo dos Reis e Henrique Aristides Guilhem, respectivamente, dos cargos de encarregado do detalhe do couraçado S. Paulo, e de commandante do contra-torpedeiro Pará, e o capitão Alfredo Bernardo Colônia, de instructor da escola profissional de defesa submarina.

Os jornais da noite de hontem publicaram um telegramma, retornado do Pará (todos os telegrammas dessa procedencia aqui chegam, aliás, com atraso, não tendo ainda o nosso telegrapho podido resolver praticamente o problema de nos communicarmos com esse longinquo Estado no curto espaço de um dia), informando que ali se vai instalar solememente o Partido Republicano Conservador. Essa instalação será precedida de duas sessões preparatorias: uma para a verificação dos poderes dos delegados e outra para eleição da mesa provisoria.

Em seguida, a assembléa discutirá e votará o estatuto organico do partido, moldando-o pelo programma da grande agremiação politica nacional a que está filiada. Nos trabalhos subsequentes organizar-se-ha definitivamente a commissão executiva.

Para a instalação solemne será escolhida a proxima data de 3 de maio.

Ante-hontem, em magna assembléa, o P. R. C. fluminense organizou a sua commissão executiva. E o mesmo se tem verificado ou vai acontecer, proximoamente, em todos os Estados do Brazil.

Os bons republicanos sempre lamentam a falta de partidos nitidamente exercendo a sua acção dentro do novo regimen. O P. R. C. vem preencher essa lacuna.

Elle tem hoje uma organização admiravel, pratica, racional, estendendo uma verdadeira rede por todo o Brazil e contando em todos os Estados com elementos do mais solido prestigio.

Além disso, de certo, precisamos ter outro, ou outros. Para a existencia de uma democracia nada melhor que a lucta dos partidos, desde que se trate numa esphera elevada.

Mas o P. R. C. ficará sempre como o primeiro que regular e fortemente se organizou dentro da Republica.

Ao que consta, caso o contra-almirante Francisco de Mattos deixe o cargo de director da Escola Naval, será nomeado o capitão de mar e guerra Henrique Adalberto Theim da Costa, actual sub-chefe do estado-maior da armada.

Vão trocar de commando, entre si, os capitães de fragata Alberto Carlos da Cunha e Arthur Lopes de Mello. Este, que commanda o cruzador-torpedeiro Tamoyo, irá commandar o Tymbira, commandado por aquelle, o qual, por seu turno, virá exercer o commando do Tamoyo.

O Sr. ministro da marinha mandou aprovar as modificações propostas pelo fiscal do material, para as obras do novo arsenal, as quaes deverão ser feitas nas valvulas para os porta-baterias, destinados ao novo dique na ilha das Cobras.

Obteve tres mezes de licença o capitão-tenente Joaquim Ribas de Faria.

Está de novo encarecendo a carne verde na nossa capital, sem que para isso se encontre o menor motivo.

Não ha falta de gado, e este é adquirido nas feiras á razão de 8 arrobas; vendido o kilo a 560 e 600 réis, já daria lucro; entretanto, essa unidade está valendo 700 e 720 réis, não incluindo os couros e meados, que augmentam os lucros de mais 200 réis por kilo.

Nesse, como em outros generos de alimentação, o povo está sendo sacrificado á ganancia dos especuladores.

Pelo menos na nossa cidade, quando o preço de um genero sobe, nunca mais torna a descer. E' terreno ganho que ninguém mais quer perder. E' um direito adquirido que é preciso manter.

Mas, por que não se enuda de liquidar de vez essa questão, que se arrasta, sem solução, ha um par de annos? Serão tantas as difficuldades que impossibilitam por completo chegar-se a um regimen que aproveite ao commercio de carne, sem lesar os consumidores?

Todas as vezes que tornam a subir os preços da carne verde, surgem os protestos, e as autoridades promettem agir. Passado algum tempo, verifica-se que está tudo na mesma.

E' o caso da *Si cette chanson vous embête*.

Na Europa, o consumo na carne de vacca não interessa ás classes pobres; ha outras carnes mais baratas e ha barattissimos legumes; é mesmo uso comer-se diminuta quantidade de carne.

Aqui esse alimento faz parte de todas as refeições de quasi todas as classes.

E', pois, necessario e urgente que se regularize de vez o commercio da carne verde, de modo a obter-se um alimento solido pelo preço que razoavelmente deve custar.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, foi hontem visitar a ilha do Rio.

S. Ex. pretende ali instalar um posto para os contra-torpedeiros e uma estação para hydroplanos.

O vapor Carlos Gomes deixou hontem pela manhã o nosso porto, com destino á enseada Baptista das Neves.

A seu bordo seguiu o director da Escola Naval, que ali vai funcionar, acompanhado de seus ajudantes de ordens e outros officiaes.

O Carlos Gomes regressará hoje, devendo voltar novamente aquella enseada amanhã ou depois, conduzindo mais material para a instalação daquella escola.

Para exercer o commando do contra-torpedeiro Piauhy vai ser nome-

ado o capitão de corveta Pedro Montez Serrat.

Desse cargo será exonerado o capitão de corveta Luiz Perdigão. Este official será nomeado capitão do porto do Estado do Espirito Santo.

O chefe do estado-maior da armada recebeu telegramma participando-lhe a chegada do cruzador Barroso, do commando do capitão de fragata Cesar de Mello, ao porto de Natal.

O Barroso se encontrava fundado desde o principio do mez findo no porto de Fortaleza e tem arvorado a seu bordo o pavilhão do commandante da divisão de cruzadores, capitão de mar e guerra Castello Branco.

Foi nomeado o 1º tenente commissario Luiz Queiroz de Menezes para servir na escola de grumetes.

Foi nomeado vice-director da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Sergipe o 1º tenente Arthur Murthino, que teve ordem de desembarcar do patacho Caravelas, chegado ha dias da Bahia.

O navio-escola Benjamin Constant, do commando do capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, está ultimando os preparativos para sair em viagem de instrução, com a ultima turma de segundos-tenentes.

A partida desse navio deve effectuar-se entre 3 e 5 de maio proximo. A viagem será feita á vela, só sendo permitido o uso das machinas nas entradas e saídas dos portos, quando houver calmaria.

O itinerario será o seguinte: Abrolhos, Bahia, Macaé, Recife, Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Fortaleza e Natal. Deste porto, o Benjamin regressará ao Rio, passando á vista da ilha da Trindade.

A viagem será de seis mezes, devendo o navio estar de volta ao Rio de Janeiro na 2ª quinzena de outubro.

O Sr. ministro da marinha nomeou hontem, para servir a bordo do navio-escola Benjamin Constant, como instructores dos guardas-marinha embarcados naquella navegação, os capitães-tenentes Heitor Gonçalves Perdigão, Henrique Melchizades Cavalcanti e engenheiro machinista Joaquim Izidoro do Sacramento, e o 1º tenente Antonio Sabino de Cantanhua Guimarães, respectivamente, de artilheria, de torpedos, de machinas e de navegação, e o capitão-tenente Sérgio Bizarro de Andrade Pinto, para instructor dos contra-mestres, também embarcados no mesmo navio-escola.

Desde a reorganização do exercito, levada a effeito pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da guerra, foi introduzida entre nós a praxe de irem, periodicamente, officiaes do nosso exercito servir nos exercitos do velho mundo.

A preferencia, porém, tem sido dada, até hoje, á Alemanha, onde maior numero de militares brasileiros tem feito o estagio de aprendizagem.

Incontestavelmente as forças de terra germanicas possuem uma organização perfeita, occupando notavel destaque o seu estado-maior. Outro tanto não se poderá dizer da cavallaria, máo grado a preferencia do imperador Guilherme. Tendo o governo dos Estados Unidos da America do Norte effectivado ao nosso seis lugares para officiaes na Escola de Artilheria de Costa, na fortaleza de Monroe, em Virginia, o Sr. ministro da Guerra, usando da autorização legislativa, e após a resposta affirmativa, por intermedio do Ministerio do Exterior, de serem agradavelmente recebidos os engenheiros militares capitão Alexandre Galvão Bueno e tenente Marcelino Fagundes, acham de nomeal-os para estudarem, na referida escola, por dois annos.

E' tradicional a especialidade da artilheria de costa e fortificações, dos Estados Unidos, passando a de Nova York, por ser o tipo modular de fortificações.

Essa commissão, escolhida, aliás, com elevado criterio pelo governo, vai fazer o estudo da especialidade dessa artilheria e de tudo quanto se preta á sua organização e regulamento, comprehendendo os serviços accessorios, como torpedos, minas electricas, etc. Levam também os distinctos officiaes do exercito a incumbencia de percorrer a importante fabrica de canhões Bethlehem Steel Company, South Bethlehem Pennsylvania e outras de pólvora e demais artefactos.

E' a primeira vez que o Brazil manda á America do Norte uma commissão militar para estudos. Aproveitando o amavel convite que nos foi feito pelo governo daquella paiz amigo, vão os nossos officiaes ter ensejo de adquirir conhecimentos para o nosso exercito, da artilheria de costa, cuja especialidade não estava ainda introduzida na sua organização.

O cruzador-torpedeiro Tymbira, segundo telegramma recebido pelo almirante Garnier, chefe do estado-maior da armada, chegou a Fernando de Noronha.

O cruzador Barroso está no porto de Natal, desde 25 do corrente.

Vai pedir reforma o coronel de engenheiro Antonio Felix de Souza Amorim.

Vai ser transferido do 8º pelotão para o 1º batalhão de engenharia o 1º tenente Gervasio Caldas.

Por occasião do embarque do doutor Carlos Barbosa, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, que terá logar hoje, ás 8 horas da manhã, no cões Mauá, tocará a banda de musica do 1º regimento de cavallaria do exercito, conforme determinação do quartel-general da 9ª região.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades do exercito o tenente-coronel Innocencio Veloso Pederneiras, adjunto do gabinete do senhor ministro da guerra, por haver sido promovido, e capitão Manoel Bogaard de Castro e Silva, por haver sido posto á disposição do general inspector das fortificações da Republica.

O Sr. ministro da guerra baixou portarias nomeando para a fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo: auxiliar tecnico, o actual chefe de machinas, Joaquim

de Souza Campos; 1º official, o actual escrivão João Pimentel da Conceição; segundos officiaes, os actuaes amanuenses Antonio Augusto de Andrade Lima, Edgard Barbenedo, Francisco de Assis Mello Montenegro e Decleciano Dias de Souza, e terceiros officiaes, os actuaes escreventes, Gabriel Skinner, Antonio Baptista Bittencourt, Mario Mello e José Raymundo da Silva Cardoso.

Escreve-nos o illustre Dr. Oliveira Passos:

"Sr. redactor — A publicação da lixeira palestra que tive com um dos illustres redactores da Gazeta de Notícias, sobre o morro do Castello, deu ensejo a um commettario do Paiz de hoje, onde, a par de amavel referencia, que bastante me desvanecia, foi assignalada contradição de opinio, que peço permissão para rectificar.

O que affirmei foi que não faço coro com os que condemnaram o arrastamento do referido morro por crime de lesa-esthetica, e mais que, juntamente com a quasi unanimidade da população carioca, julgo ser de urgente necessidade a remodelação dos morros do Castello e de Santo Antonio, cujo estado actual aberrra do Rio moderno.

Por que soffreria o aspecto da cidade com o arrastamento do morro do Castello? E' innegavel que as nossas innumeras montanhas representam elementos indispensaveis á invejavel belleza de nossa cidade, e devem, em sua generalidade, ser conservadas com especial carinho. D'ahi, porém, não se segue que se deva condemnar in limine o arrastamento do Castello, como ninguém lamenta o desaparecimento do morro do Senado nem da pedreira de S. Diogo.

Desapparecido o Castello, não manteriam em seu logar os demais morros o pittoresco de perspectiva para quem olha a cidade do mar?

Não seria a sua falta compensada pelas ruas largas e vastas praças que se abririam na area adquirida e de que tanto carecemos?

Decisiva importancia para a solução do problema tem as considerações de ordem tecnica e financeira. Assim é que carece de previo estudo a influencia que o arrastamento possa ter sobre a direcção dos ventos, prejudicando eventualmente as condições de ancoradouro na proximidade do cões Pharos e Alifanega Vellica.

O desmorte e transporte do material excavado são problemas technicos de facil solução. Lembrei parte da Lagoa Rodrigo de Freitas para destino desse material porque é ponto da cidade que necessita de melhoramento, e não convindo, por muitos motivos, desfigurar a formosa avenida Beira-Mar, com a formação de atreiros de qualquer especie sobre o mar.

Sob o ponto de vista financeiro é, porém, que o arrastamento do morro do Castello e consequente atterro de parte da Lagoa Rodrigo de Freitas se nos apresentam como solução mais vantajosa da questão, já o mesmo não acontecendo com o morro de Santo Antonio.

Caso venha algum dia a ser resolvido o arrastamento do morro do Castello, pensamos, entretanto, ser trabalho que, de preferencia, deve ser executado directamente pelo poder publico e não por meio de concessão a particulares, pois é principio geralmente accito que os trabalhos de remodelação das grandes cidades não devem ser levados a effeito sob a forma de concessão.

Agradeço-vos a gentileza da publicação destas linhas, assigno-me, etc."

Não nos parece que a garta do distincto profissional, que temos todo o prazer em publicar, abale muito profundamente os argumentos que hontem oppozemos á entrevista que concedeu á Gazeta de Notícias.

A nós continua a parecer perfeitamente estapafúrdia a demolição do morro do Castello. Se se estular, como achá necessario o Dr. Oliveira Passos, o problema da mudança de direcção dos ventos, as conclusões serão contra o arrastamento. Essa celine historica, que foi berço do Rio de Janeiro, e por isso nos devia merecer carinho e respeito, é ainda um elemento de equilibrio na ventilação da cidade e da bahia. Varios competentes já têm proclamado isso.

Se devemos gastar dinheiro com o morro do Castello, seja para remodelá-lo e embellezê-lo.

A elle deve ser applicado o mesmo magnifico plano imaginado pelo Dr. Oliveira Passos, para o morro de Santo Antonio.

Quanto á Lagoa Rodrigo de Freitas, cumpre saneal-a e conserval-a, pela sua belleza. Então, devemos nós destruir tantas maravilhas de que a natureza foi prodiga para com-nos?

Applique o Dr. Oliveira Passos as brilhantes considerações que externou a proposito do morro de Santo Antonio no Castello, como é natural e justo. E assim desapparecerá a contradição que assignalamos, e desapparecerá com grande proveito para a formosa capital, que nos enche de orgulho.

O Sr. ministro da guerra classificou o 2º tenente Bernardo José Teixeira Ruas, no 2º regimento de cavallaria.

O Sr. ministro da guerra mandou recolher aos corpos a que pertencem o capitão Achilles Mariano de Azevedo, do 3º regimento de cavallaria; o 1º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça, e o 2º tenente Jayme Ormindo de Carvalho, do 2º regimento da dita arma.

ALL-RIGHT Cigarette

Especialidade privilegiada

VEADO LUXO E PERFEIÇÃO

Foram expedidas as necessarias ordens pelo quartel-general da 9ª região aos commandantes de brigadas, no sentido de que os corpos de infantaria fagham pedidos dosapparelhos Sub-Target, nas seguintes porções; tres para cada regimento de infantaria, e um para cada batalhão de caçadores, os quaes, depois de recebidos, serão montados pelo 2º tenente Eugenio Vidal, que distribuirá as instruções dos mesmos.

Achando-se vago o cargo de 1º electricista da fortaleza da Lage, o commandante daquella praça de guerra propoz para preencher-o o 2º electricista Plinio José Lopes, e para o logar deste o foguista Apparicio Couto Telles Pires.

MEXICO - ESTADOS UNIDOS

O general Huerta aceita a proposta de mediação do Brazil, Argentina e Chile — Os americanos occupam Nuevo Laredo — Os governos da Inglaterra, Alemanha e França aconselham o general Huerta a acceder ás reclamações americanas — O conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico apaciado pelos jornaes inglezes.

WASHINGTON, 27.

Os diplomatas europeus mostram-se bastante pessimistas, acerca dos resultados da mediação, no conflicto dos Estados Unidos com o Mexico, proposta pelos representantes do Brazil, Chile e Argentina.

WASHINGTON, 27.

O embaixador da Hespanha nesta capital, Sr. Riano y Gayangos, communicou á imprensa que o general Huerta, conforme noticias particulares, reestabeleceu o Mexico, accedendo a proposta de mediação feita pelo Brazil, Chile e Argentina.

Essa noticia causou aqui excellente impressão nos meios politicos.

WASHINGTON, 27.

O secretario de estado dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, annunciou officialmente que se tinha chegado a completo accordo para a repatriação dos norte-americanos que se encontram no Mexico.

WASHINGTON, 27.

Telegramma recebido nesta capital, informa que as tropas federaes aprisionaram, no dia 22 do corrente, em Monterrey, o consul norte-americano, na nossa cidade, Sr. Hanna, que dias depois foi posto em liberdade pelos rebeldes, logo que estes conseguiram apoderar-se da praça e expulsar d'all os federaes.

NOVA YORK, 27.

Telegrammas de Laredo noticiam que trezentos rebeldes mexicanos occuparam Nuevo Laredo, que estava em poder dos partidarios do general Huerta.

NOVA YORK, 27.

Communicam de El Paso que um representante do general Carranza, actualmente naquella cidade, declarou que o chefe dos insurrectos mexicanos accedia a qualquer proposta de paz que lhe fosse offerecida.

De Nagle-Pass informam que os revolucionarios mexicanos estão a caminho de Piedras Negras.

CHIHUAHUA, 27.

O general Carranza, chefe das tropas revolucionarias do Mexico, recebeu hoje uma nota communicando-lhe a proposta de mediação offerecida ao presidente Wilson e ao general Huerta.

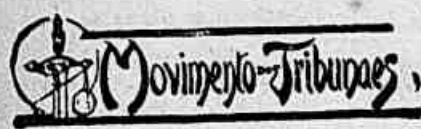
BERLIN, 27.

O jornal allemão "Vossische Zeitung" entende que a intervenção americana no conflicto do Mexico, prova exuberantemente a autonomia perfeitada da America do Sul e estabelece o equilibrio politico entre o norte e o sul, que até agora não existia.

Consta que o general Victorino Huerta aceita a intervenção do Brazil, Chile e Argentina no conflicto yankee-mexicano.

O "Berliner Neueste Nachrichten" e o "Tiedtliche Rundschau" entendem que a aquiescencia do presidente Wilson, na mediação que lhe foi offere-

</



JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APELAÇÃO

Sessão da 1ª câmara, hontem realizada, sob a presidência do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Celso Guimarães e Nestor Meira e juiz de direito, Elviro Carilho.

Secretário, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Apelação civil — N. 764 (desistência), relator, o Sr. Nestor Meira; appellantes, desistentes, Lassagne & Prado; appellados, Antonio da Silva Araújo e D. Maria Carmelinda do Prado — Homologaram a desistência.

N. 834, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellantes, Bromberg Haeker & C.; appellados, Antonio Miguel de Azevedo Silva & C. — Deram provimento a uma reformando a sentença appellada, receber os embargos e julgar improcedente a acção.

Fallencia S. A. Garage Vera-Cruz — O juiz da 1ª vara civil decretou a fallencia da S. A. Garage Vera-Cruz, com sede a rua Silveira Martins n. 139, a requerimento do Americano Barboza de Oliveira, portador de 300 debentures, credor de juros vencidos.

Foi nomeado syndico, o requerente da medida.

Fallencia Manoel Bastos — A requisição de Guimarães Irmão & C., credores de 6:213\$370 por conta verificada, o juiz da 1ª vara civil decretou a fallencia de Manoel Bastos, negociante de secos e molhados e proprietário de 144 (Cooperativa Democrática).

Concordata homologada — O juiz da 4ª vara civil homologou a concordata celebrada entre P. Sorrentino & C., negociantes a rua Visconde de Itaboraite n. 79 e seus credores.

Jury

Em 29 de setembro de 1912, na rua D. Marciana, João Gonçalves Dantas, por motivo frívolo, assassinou a filha de 15 annos, Octaviana Cecilia da Silva. Preso e processado, o assassino compareceu hontem a julgamento, perante o juiz, sendo condemnado a 10 1/2 annos de prisão.

A defesa apellou-se.

IMPRUDENCIA E MORTE

Na estação de Cascadura, ha muito tempo que se reúnem meninos desocupados, que levam o dia inteiro subindo e saltando dos trens em movimento.

Hontem, foi victima dessa imprudencia o menor Amanda, de 11 annos de idade e de cor preta.

O pequeno tomou o trem S U 10 e, ao saltar, escorregou, ficando sob as rodas do mesmo.

A sua morte foi instantanea.

Compareceu no local a policia do 20º districto para remover o cadáver para o necrotério.

Os ladros do 20º districto

A delegacia do 20º districto, queixou-se o Sr. Manoel Cabral de Mello, de que os ladros arrombaram uma janela dos fundos de sua casa, a rua Assis Carneiro n. 221, furtando do seu quarto joias no valor de 1:500\$000.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

A's mesmas autoridades queixou-se Roberto Nunes de Siqueira, empregado da padaria Príncipe da Beira, a rua Manoel Victorino n. 67, contra o cozinheiro Hilario Piteira.

Diz o queixoso que Piteira, aproveitando-se de sua ausencia, arrombou o seu quarto de dormir, de onde furtou 45 dollars, 200\$ em papel, 25\$ em prata, um relógio e corrente de ouro, bem como outros objectos de menor valor.

A policia prometteu providenciar.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Na rua do Lavradio ns. 70 e 72, fabrica de massas alimenticias dos Srs. Germano Accetta & Filho, trabalhava hontem Francisco José Alves, quando teve o braço direito decapado, por ter sido alcançado pela engrenagem de uma das machinas.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o pobre operario levado para o posto da praca da Republica, seguiu depois para o Hospital da Misericórdia, onde entrou em estado grave.

O infeliz Francisco José Alves reside á rua Formosa n. 67.

Napoleão em... Sant'Anna

O italiano Napoleão Giorno é um destemido nos combates com os seus compatriotas.

Hontem, estava elle golpeando a navalha o seu contendor José Nice, quando foi preso em Sant'Anna.

A policia do 14º districto collocou-o no xadrez.

O ferido medicou-se na Assistencia Municipal.



28 DE ABRIL — S. PAULO DA CRUZ, C.; SANTA VALERIA, M.

Diversas

Na archi-cathedral metropolitana haverá hoje missa conventual de S. Pedro Gonçalves, ás 9 horas.

Na capella de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1/2 horas.

Na igreja abacial de S. Bento haverá hoje missas ás 3 1/4, 7 e 8 1/2 horas, sendo esta ultima conventual cantada.

A's 16 1/2 horas haverá vespers cantadas.

Na capella do convento da Ajuda haverá hoje missa conventual ás 8 horas.

S. Revena, Sr. bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bem como o cardinal archiepo continuam a dar audiencia todos os dias, excepto quintas e domingos, de 13 ás 15 horas, no palacio da Conceição.

Festa de Anchieta

Na capella de Nossa Senhora de Nazaré, erecta na estação de Anchieta, realizam-se, por iniciativa dos Srs. Theotimo G. da Silva e do irmão Olegario de Azevedo, grandemente convalidados pela respectiva irmandade, grandiosas festas religiosas, para comemoração do Meo Mariano, constando de ladainhas e cantos sacros, ás quartas, sabados e domingos, sendo executados pelas distintas senhoritas Alice Pessoa, Juliana Moura, Isaura de Oliveira, Amélia Magdalena de Azevedo, Bellani de Oliveira, Herlinda Damasceno, Anna Gusmão, Anna Sobral, Noelia Maria da Silva, Davina Carneiro Brandão e Amélia Martino Brandão, até 31 de respectivo mez, quando terá lugar o encerramento das festividades.

Abrihantará as festas desse dia uma harmoniosa banda militar, que acompanhará a procissão e tocará em um vis-vo coreto que será armado ao lado da capella.

A Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré, que grandemente tem convalidado a promotoria dessas festas, continua a oferecer-se para que tenham o maior brilho possível todos os actos religiosos, rostando mesmo a si a sua completa organização.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:
Foi nomeada, interinamente, professora adjunta de 3ª classe, Maria Alina de Oliveira.
Foram concedidos seis mezes de licença, em prorrogação e na forma da lei, para tratamento de saúde, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Thompson da Motta.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de abril de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral:

José Ferreira Carneiro—Deferido.

AVISOS

INFRAÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia on se vem processar, fluído o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e 8 1/2 do art. 134, seção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrafo unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Antonio José Ferreira Junior, multado em 50\$, por infração do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado aguas servidas na via publica, do interior de sua casa de negocio á rua Nery Ferreira numero 37);

Presciana Alves de Carvalho Espinheira, multada em 50\$, por infração do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funcionamento de uma casa de pensão á rua Correla Dutra n. 154, sem licença);

José Gonçalves Coelho, multado em 50\$, por infração do art. 171 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não ter a guia da carne no seu agougue á rua Marquez de Abranches n. 224).

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatístico das multas, producto de multas e impostos sobre diversos arrecadados pelos Agentes da Prefeitura durante o mez de março de 1914

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS			PRODUCTOS DE LICENÇAS			DIVERSOS	TOTAL GERAL
		1ª	2ª	TOTAL	1ª	2ª	TOTAL		
		quinzena	quinzena		quinzena	quinzena			
19	Candelaria.....	400\$000	55\$000	1.015\$000	10\$000	33\$000	43\$000	1.058\$000
20	Santa Rita.....	315\$000	40\$000	720\$000	720\$000
21	Sacramento.....	605\$000	62\$000	1.120\$000	1.120\$000
22	S. José.....	310\$000	74\$000	1.055\$000	15\$000	65\$000	80\$000	1.130\$000
23	Santo Antonio.....	925\$000	400\$000	1.385\$000	125\$000	125\$000	1.510\$000
24	Santa Theresa.....	50\$000	50\$000	50\$000
25	Gloria.....	340\$000	1.102\$000	1.442\$000	112\$000	112\$000	1.554\$000
26	Lagoa.....	904\$000	90\$000	1.024\$000	93\$000	11\$000	104\$000	1.128\$000
27	Gavea.....	1.335\$000	308\$000	1.643\$000	41\$000	78\$000	119\$000	1.762\$000
28	Sant'Anna.....	1.015\$000	1.055\$000	2.040\$000	18\$000	105\$000	188\$000	2.063\$000
29	Gambôa.....	205\$000	30\$000	235\$000	235\$000
30	Espirito Santo.....	700\$000	92\$000	1.624\$000	5\$000	6\$000	1.629\$000
31	S. Christovão.....	350\$000	2.314\$000	2.664\$000	2.664\$000
32	Eugenio Velho.....	358\$000	210\$000	568\$000	6\$000	6\$000	574\$000
33	Andaraí.....	250\$000	55\$000	295\$000	61\$000	61\$000	356\$000
34	Tijuca.....	450\$000	307\$000	757\$000	757\$000
35	Eugenio Novo.....	1.210\$000	30\$000	1.500\$000	1.500\$000
36	Meyer.....	84\$000	84\$000	84\$000
37	Inhamitã.....	185\$000	340\$000	531\$000	531\$000
38	Irajá.....	240\$000	140\$000	380\$000	28\$000	9\$000	118\$000	397\$000
39	Jacarépaguá.....	70\$000	70\$000	140\$000	10\$000	10\$000	150\$000
40	Campo Grande.....	94\$000	14\$000	108\$000	108\$000
41	Guaratiba.....
42	Santa Cruz.....	88\$000	12\$000	100\$000	15\$000	38\$000	53\$000	153\$000
43	Ilhas.....	0\$000	18\$000	18\$000	24\$000
Somma.....		8.192\$000	11.006\$000	19.238\$000	144\$000	491\$000	635\$000	19.894\$000

Sub-Directoria da Estatistica Municipal, em 27 de abril de 1914 — Leopoldo Salles, 2º official—Confere, Manoel Marcundes Homem de Mello, chefe de secção — Está conforme, Rodrigues, sub-director — Visto, Aureliano Portugal, director geral.

Movimento dos autos de infrações de leis e posturas municipais, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de Março de 1914

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS		MULTAS PAGAS		AUTOS REMETTIDOS A PROSECUCAO		MULTAS RELEVADAS		JULGAMENTO DA INFRAÇÃO	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	CONDENADO	ABSOLVIDO
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1	Candelaria.....	71	1.565\$000	61	1.015\$000	7	550\$000
2	Santa Rita.....	40	1.780\$000	25	720\$000	15	1.060\$000
3	Sacramento.....	51	2.120\$000	37	1.120\$000	14	1.090\$000	2	150\$000
4	S. José.....	61	4.105\$000	47	1.635\$000	14	3.150\$000	2	1.000\$000
5	Santo Antonio.....	40	1.935\$000	40	1.385\$000	6	550\$000
6	Santa Theresa.....	50\$000	1	50\$000
7	Gloria.....	50	4.702\$000	43	1.642\$000	16	3.150\$000
8	Lagoa.....	62	2.924\$000	50	1.024\$000	12	1.400\$000	2	400\$000
9	Gavea.....	22	1.311\$000	14	441\$000	8	900\$000	3	300\$000
10	Sant'Anna.....	62	4.710\$000	41	2.040\$000	21	2.670\$000	2	200\$000
11	Gambôa.....	18	1.945\$000	8	445\$000	10	1.305\$000
12	Espirito Santo.....	84	4.624\$000	61	1.024\$000	23	2.900\$000	2	150\$000
13	S. Christovão.....	103	7.134\$000	54	2.664\$000	49	4.470\$000	8	1.200\$000
14	Eugenio Velho.....	35	1.091\$000	25	791\$000	10	1.200\$000	2	200\$000
15	Andaraí.....	14	957\$000	13	737\$000	1	200\$000
16	Tijuca.....	9	350\$000	8	150\$000	1	200\$000
17	Eugenio Novo.....	9	1.384\$000	6	840\$000	3	1.300\$000
18	Meyer.....	14	1.031\$000	11	531\$000	3	500\$000
19	Inhamitã.....	27	1.230\$000	16	380\$000	11	3.100\$000	2	200\$000
20	Irajá.....	11	600\$000	2	70\$000	9	530\$000
21	Jacarépaguá.....	13	108\$000	13	108\$000
22	Campo Grande.....
23	Guaratiba.....	18	100\$000	18	100\$000
24	Santa Cruz.....	3	240\$000	3	240\$000
25	Ilhas.....
Total.....		845	47.328\$000	611	19.238\$000	234	28.070\$000	25	3.800\$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 27 de abril de 1914. — Antenor Guimarães, amanuense. Confere, Oscar Cruz, chefe de secção — Está conforme, Amorim Garrão, sub-director — Visto, Aureliano Portugal, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Empréstimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste empréstimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:
Santos & Garcia, Mathias Braga, David Rodrigues de Almeida, Mario F. Silva & C., José & C., Carvalho & Baptista, Abilio Pereira Varella, Pereira & Motta, João Antonio Teixeira, Pereira & Fernandes, Antonio Mayrink, Francisca Martins Coelho, Joaquim Baptista Junior e José de Almeida.

Dr. E. L. Voss & C.—De-se baixa.
Manoel Rodrigues Ferreira—Sim.
A. S. Terra, Maria Candida da Silva e Nicoláo Lopes—Certifiquem-se. Marques & Souza, Benjamin Jorge e Elias Patrone—Indeferidos.

Exigências:
Santos & Garcia, Gomes Wellesche & C., Magalhães & Irmão, Rodrigues & Lopes, Abel Augusto Nogueira, Eduardo da Fonseca Lemos, Alfredo T. Farin, Manoel Alfonso, Emile Molinari, Antonio Medeiros & C., David Levy, Elisa Coelho, Sarah de Souza e Silva e Victor Hislander & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Gamboa

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gavea e Gamboa será feita nas sedes das respectivas agencias, até o dia 30 do corrente mez, em conformidade com a lei e os regulamentos em vigor.

Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—MOREIRA BRANDÃO.

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Willeman, representado por José J. da Silva Pereira Lima, multado em 200\$ (100\$ por cada predio), por infração do § 35 do art. 14 do decreto n. 321, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar, sem licença, os seus predios á rua Silva Telles ns. 67 e 69);

João Manoel Rodrigues dos Reis, ausente, representado por Anibal Rodrigues dos Reis, multado em 200\$, por infração do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1903 (ter empregado explosivos para reedificar pedras em uma rocha existente nos fundos do seu predio em construção á rua Real Grandeza n. 360, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Augusto Correia, estabelecido á rua Vidal de Negreiros n. 86 antigo, multado em 100\$, por infração do § 2º do art. 31 do decreto n. 383, de

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS CO., LIMITED

Os representantes da Companhia preveem os moradores desta capital que, na forma dos contratos, ninguém, senão a Companhia, tem o direito de construir quaisquer obras de esgoto, adições ou extraordinárias, sobre seus encaixamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e de demolição das mesmas obras e mais efeitos a custa do infractor.

As pessoas que pretendem qualquer obra, devem dirigir-se ao escritório, a rua de Santa Luzia n. 69, ou às casas de máquinas, na praça das Salinas, em Botafogo, nos dias 27, 28 e 29 de Setembro, e no S. Christovão, rua n. 23, Cidade Nova; na rua da Alegria n. 2, no Café, o escritório, na rua José Bonifácio n. 128, em Todos os Santos, e na Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instruções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em prédios novos ou reconstruções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, aprovadas pela Prefeitura, indicando o local onde se pretendem colocar os respectivos aparelhos.

Sobre desentulhos e obstruções, deve o público dirigir-se a repartição fiscal do governo, junto a esta Companhia, a rua Nova Ouvidor n. 25, sobrado.

ANNUNCIOS

Acclam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procuram empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dormindo no alçofiz, branca, ordenada 45 e 50; na rua Pedro Americo n. 74, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para vender armazém ou casa de pequena família; trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 239, casinha n. 3.

PRECISA-SE de uma empregada, para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para pequena família; na rua D. Maria n. 104, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

PRECISA-SE, em casa de família, de uma menina, para auxiliar servico doméstico, na rua Affonso Pena n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE, na rua Tunnel Novo n. 48, de uma cozinheira que também lave roupa, para pequena família.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de arrumadeira e cozinheira, em casa de pequena família; a rua Teneiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na rua Leopoldo n. 10, Andaraí.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Mariana n. 121, casa 14, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços, menos lavar e engomar, para casa de pequena família. Exige-se pessoa séria. Rua do Roso n. 36, Laranjeiras.

OFFERECER-SE uma criada portuguesa para lavar, cozinhar e engomar, deseja casa séria, da fiança de sua conduta; a rua da America numero 174, sobrado.

OFFERECER-SE um rapaz para qualquer serviço em casa; rua Buarque de Macedo n. 26.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 7; próprio para um moço; fica distante cinco minutos do ponto dos bondes de Santa Alexandrina; em casa de família.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para dois homens.

ALUGA-SE um pequeno comodo com janela e magnifico banheiro; na rua da Misericórdia n. 58.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de família, a um casal ou a uma ou duas senhoras de todo o respeito e decentes, com direito a luz e electricidade, com entrada independente, tendo bom quintal e muita agua; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de família; na rua Vianna n. 58, S. Christovão.

ALUGA-SE um comodo na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sã.

ALUGA-SE um magnifico comodo com janela, a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua José de Alencar n. 38, Catumbi.

ALUGA-SE bons commodos para famílias ou para homens de bom comportamento; na grande casa e chácara a rua Visconde do Rio Branco n. 369, São Domingos, Niterói, onde se pode tratar com o Sr. Domingos, ou nesta capital a rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE, na rua Viscondessa de Pirassununga n. 84, a casinha VIII; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto, em casa de família; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um quarto independente a moços do commercio, em casa de família; na travessa do Senado n. 18, loja.

ALUGA-SE um quarto, com janela, independente, e em solar; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de família, um bom comodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um magnifico comodo, claro e arejado, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões numero 112, com o Sr. Almeida.

ALUGA-SE pequenas casinhas; na avenida da rua de S. Christovão n. 568; as chaves estão na mesma casa 02.

ALUGA-SE uma cash que serve para negocio; na rua da Estação n. 54, D. Clara.

ALUGA-SE um quarto a moços empregados no commercio; na rua do Hospicio n. 299, sobrado.

ALUGA-SE um espaço comodo com janelas, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um quarto, com janela e luz electrica, tendo toda a serventia, a casa, perto dos bondes da linha Catumbi e Salvador de Sã; na rua Frei Caneca n. 256, casa II.

ALUGA-SE a um casal sem filhos a metade de uma boa casa de um outro casal; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto muito arejado; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE quartos bem mobiliados, tudo reformado de novo, com luz electrica e banhos quentes e frios; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE um bom quarto e sala a casa sem filhos, com luz electrica, banheiro e direito a cozinha e quintal; na rua São Francisco Xavier n. 371, villa Cardoso, casa 8.

ALUGA-SE um bom comodo, com direito a casa toda, a um casal sem filhos ou senhoras; a pessoas decentes; na travessa da Gloria n. 85, Meyer.

ALUGA-SE bons escriptorios, desde 358 até o preço acima; na rua da Alfandega n. 108, sobrado.

ALUGA-SE uma sala e quarto, independentes, a casa, tendo luz electrica e bondes a porta; na rua de São Luiz Gonzaga n. 248, São Christovão.

ALUGA-SE um magnifico quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 117, 2º andar; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, com luz electrica, a rapaz solteiro; na travessa Bemtevi n. 11, villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, servico e luz electrica; na rua General Camurra n. 60.

ALUGA-SE uma linda sala de frente de rua, com magnifica vista, a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE um grande comodo, claro, com bastante agua, etc.; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE bellos e claros commodos, a casais sem filhos ou só a moços do commercio, nos sobrados a rua Estacio de Sã n. 7; tratam-se com Martins, no mesmo.

ALUGA-SE um esplendido comodo com janelas, luz electrica e limpezas; na rua Frei Caneca n. 79.

ALUGA-SE um quarto, com limpeza e luz electrica, a senhor decente, com entrada independente, em casa de família; na rua Marechal Floriano n. 120, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova n. IV da villa Gyp, a rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; Informase na casa II da mesma villa e trata-se na rua da Quitanda n. 127, das 2 ds 3 1/2 horas.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com linda vista; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE dos commodos, a família ou moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto, a moços de tratamento, em casa de família, gaz e banheiro; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido quarto para casal; tem luz electrica e banhos quentes e frios; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para rapazes ou casal; na rua Humayra n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE a casa decente uma sala e alcova, em casa de família, com direito a jardim, banheiro e chácara; no palacete a rua Belegarde n. 37, a dois minutos do Engenho Novo, bondes de Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa sala sem mobilia, em casa de família de tratamento, preferindo-se moços do commercio, a rua Alice n. 78.

ALUGA-SE quartos a cavalheiros do commercio ou casais sem filhos; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE a casa III da rua Palm Pamplona n. 90, com sala, dois quartos, cozinha e pia; as chaves estão na casa I; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 93.

ALUGA-SE uma casa com seis commodos; na travessa Souza Pinto n. 13; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE duas bellas salas de frente na rua Dr. Correia Dutra numero 60.

ALUGA-SE uma casa na rua Frei Caneca n. 140, casa II; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE dois quartos a casa sem filhos e serio; tem luz electrica e todos os commodos; na rua da Lapa n. 42 (interio da loja de modas); tratam-se com D. Maria.

ALUGA-SE um espaço comodo claro e arejado, a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE duas bellas salas de frente, com preço acima cada uma; na rua Correia Dutra n. 60, Cattete.

ALUGA-SE um magnifico quarto; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE, para casal sem filhos, um grande quarto de frente, ou a um senhor de tratamento, em casa de família de todo o respeito, com todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE bellos e claros commodos, a casais sem filhos ou só a moços do commercio; nos sobrados da rua Estacio de Sã n. 7; tratam-se com Martins, no mesmo.

ALUGA-SE as casas da rua Itaquity n. 217 e 219, em Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de família, um bom comodo; na rua do Passelo n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, a casal ou pequena família; trata-se na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma grande sala, propria para escriptorio, no 1º andar, a rua da Alfandega n. 93; Informase no 2º andar; proximo a Avenida.

ALUGA-SE a confortavel loja do predio da rua Conselheiro Zacharias n. 92, com todos os confortos para regular família; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGA-SE, na Penha, uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal cercado; na rua Dionysio n. XIII; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 11.

ALUGA-SE a casa da avenida 4, na rua General Pedra n. 42; as chaves estão na mesma rua n. 44, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casinha, com duas salas, dois quartos, quintal, cozinha, etc.; na rua São Francisco numero 8; as chaves estão junto, onde se trata; e logar arejado e soleado e todos os commodos tem janelas.

ALUGA-SE um quarto mobiliado; com limpeza, luz electrica, com entrada independente, a senhor de tratamento, em casa de pequena família; na rua Marechal Floriano n. 120, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 301; trata-se na rua dos Andrades n. 99.

ALUGA-SE casas novas na rua Conselheiro Agostinho n. 44, rua transversal a de José Bonifacio, proximo a estação de Todos os Santos; bello lugar para convalescentes, recomendado pelos medicos; é o mesmo que está em Petropolis, servida por bondes e trens.

ALUGA-SE a casa moderna; na rua D. Maria Luiza n. 126, Boca do Matto.

ALUGA-SE as casas n. 2, 3 e 9 da rua Costa Guimarães n. 22, São Christovão; as chaves estão no n. 1 e tratam-se a rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE, a casa ou senhora só, na residencia de uma senhora, metade de uma casa nova, iluminada a electricidade e entrada independente; a rua S. Januario n. 117.

ALUGA-SE as casas da Ladeira da Providencia n. 19 e 21; tratam-se com o Banco do Minho, a rua São Pedro numero 60.

ALUGA-SE a casa da rua do Paizal n. 62, em Paula Mattos, andar inferior, muito comodo para pequena família, com tres quartos, sala e cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão no andar superior; trata-se na Avenida Rio Branco n. 144; faz-se abastimento mediante boas informacoes.

ALUGA-SE, a um casal decente e sem filhos, uma boa sala e quarto, com luz electrica e direito a cozinha e quintal, em casa de outro nas mesmas condições; na rua D. Laura de Araújo n. 80, Cidade Nova.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços, uma sala de frente para a rua da Assembleia, sendo a entrada pela rua da Misericórdia n. 6; tem luz electrica.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de família, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 413.

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. A 10, Andaraí Grande, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, tendo electricidade; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, venda do Gato Preto, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGA-SE as casas n. V, VI e VIII da rua Paula Brito n. 97, Andaraí Grande, com duas salas, dois quartos e luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGA-SE o armazem da rua Costa Guimarães n. 24, S. Christovão; as chaves estão no n. 23, casa 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candido, a rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; as chaves estão na casa II da mesma villa, onde se trata. Andaraí Grande.

ALUGA-SE um excelente quarto, na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE, pelo preço acima uma casa, com dois quartos, duas salas, sala, cozinha, tanque, para lavagem, banheiro e letreiras, na rua Albano numero 209, em Jacarepaguá; as chaves estão na rua Baronesa n. 270, na mesma localidade, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, a rua Conselheiro Zacharias numero 82; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE os predios n. 17 e 18 da rua Barão do Bom Retiro, entre os n. 116 e 117, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica e iluminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE os predios da rua Capitulo Rezende n. 78 e 80, estação do Meyer; as chaves estão no armazem da esquina da travessa Rio Grande do Norte e Lucido Lago.

ALUGA-SE as casas n. 6 e 7 da rua D. Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa n. 1 e tratam-se a rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE, a rua Visconde de Albuquerque n. 93 e 95, muito proximo do boulevard Vinte e Oito de Setembro, duas novas e excelentes casinhas, com dois quartos, duas salas, cozinha e area; as chaves estão na mesma avenida, casa IV.



SEÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de abril de 1914.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Fabril Santo Antonio devem reunir-se hoje, ás 16 horas, em assembleia geral ordinaria para contas e eleições.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em sessão realizada hontem, resolveu admitir a regularização e respectiva cotação da Bolsa o emprestimo contra a Companhia de Fiação e Tecidos Santa Philomena, na importância de 500.000\$, dividido em 2.500 obrigações ao portador, do valor nominal de 200 e juros de 7 por cento, pagos por semestres venciveis em 1 de março e 1 de setembro de cada anno.

Assembléas geraes.

Caminho Aereo Bo de Assucar, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.
— Teccidos Confiança, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.
— Combustiveis Nacionais, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.
— Teccidos Cometa, ás 14 horas de 29, para contas e eleições.
— Norte do Brasil, ás 14 horas de 29, para mudança de sede, eleição e emprestimo.

Cantareira e Viçoso, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Brasileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.
— Docas de Santos, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.
— Companhia Predial, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Banco do Brasil, ás 13 horas de 30, para tomada de contas de 1913 e eleição de um director e conselho.
— Companhia Vidraria Carmita, ás 13 horas de 30, para interesses sociais.
Maio:
— Transaccionaria, ás 15 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.
— Companhia America Fabril, desde já, a juros das debentures.

Aos Srs. proprietários

3.000.000 em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, rua Principe de Março n. 49, 1º andar, edificio da sua propriedade.

RS. 2.600.000\$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados. Rua Principe de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio da sua propriedade.

MALAS

e artigos para montaria e viagem

JOGOS

Rolotas, Jaborde, Mascotes, Kadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc.

PATINS

Foot balls e mais artigos para Sports

MOVEIS

de vime e tapeçaria

O maior sortimento e os menores preços na maior e mais antiga Fabrica de objectos de vime e junco.

Segura, Campos & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84--Rio de Janeiro

Remette-se GRATIS para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 43

AMANHÃ 315-8

AMANHÃ

20:000\$000

POR 4\$800 EM SEXTOS Só jogam 20.000 bilheos

Sabbado, 2 de maio (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO-300-8

100:000\$000

POR 8\$000 Em decimos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS

1º, em 20 de junho, ás 3 horas

PREMIO MAIOR: 100:000\$000

2º, em 22 de junho, ás 11 horas

PREMIO MAIOR: 100:000\$000

3º, em 22 de junho á 1 hora

PREMIO MAIOR: 200:000\$000

Total dos tres premios maiores:

400:000\$000

Preço dos bilheos: inteiros 16\$000 em vigesimos de \$800

N. B.— Os premios superiores a 200\$, estão sujeitos ao desconto de 5%.



SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LU GO LINA

do Dr. Eduardo Franca, UNICO remédio brasileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remédio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e n. s. Repubblicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

COM UM SO' VIURO

se obtém os mais effectivos e rapidos resultados, na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, surtos dos pés e dos dobras, azeduras do calor (entre as coxas), dermatites, se na cabeça, queda dos cabellos, quemaduras, aftas e mucositas da boca, herpes, manchas, sardas, erisipela, pannos, moléstias do utero, etc. E' de resultado effizaz para todas as molestias da pelle, evitando qualquer contagio. Em applicação cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LU GO LINA não contém potassa caustica nem soda caustica nem gorduras, que são irritantes a pelle e entram na composição dos remédios medicinaes e pomadas, formando estas veias e anedronias abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ANAJO PRETAS & C. Rua dos Ourives 88

NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão RIBEIRO DA COSTA—Lisboa EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes—Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

8 DIAS APENAS

Liquida-se todo o "stock" com 20 % de abatimento, abaixo do custo

Durante estes dias será vendida a mercadoria existente na popularissima ALFAIATARIA SANTOS DUMONT, á rua Sete de Setembro n. 192, em vista de ter de ser entregue o predio no dia 3 de maio, para recio e reconstrução.

Chamamos a attenção do publico e principalmente das senhoras e senhoritas, sobre as casemiras que saldamos a metro, por todo o preço, a occasião não pôde ser melhor, pois, estamos entrando no inverno.

As roupas feitas são liquidadas por todo o preço. Magnificos ternos de pura lã, desde 28\$000

Não percam tempo. Aproveitem por que isto é que é uma liquidação sincera.

SO' 8 DIAS || SO' 8 DIAS

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192 Rua Sete de Setembro 192

Casemiro de Almeida & C.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

CURSO PROPEDEUTICO

RUA DA CARIÓCA, 77

Este acreditado estabelecimento de ensino secundario admite alumnos de ambos os sexos, além de preparal-os para admissões ás escolas superiores, concursos, etc.

SELECTO CORPO DOCENTE

Telep. 853 Central—Taxa fixa—30\$000 mensaes

Os medicos substituem com exito o OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo

ELIXIR DUCHAMP

com extr. do figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradável ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se, com exito, na ANEMIA, na CHLOROSE, nas MOLESTIAS DO PEITO e dos BRONCHIOS; e é um poderoso despurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bº St-Germain, Paris

MARINONI

Vende-se uma machina "Machina rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo "Compound" de corrente continua de 116 v. e 12 w. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possui, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Principe de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio da sua propriedade.

CURA INFALLIVEL

• o SUPPRESSÃO em alguns dias dos CALLOS, ASPEREZAS, pelo EMPLASTRO FEUILLE DE SAULE

GILBERT & Cº, Pharmª

47, Avenue de l'Observatoire, Paris

• Rio de Janeiro: DRUGARIA ANDRÉ, 28, Rua Sete de Setembro

CARVÃO PARA COZINHA DOMESTICA

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinhar, proprio para casa de familia, facil de acender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & Cº, rua Principe de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encomendas no escritorio.)

VAMOS, DE PÉ!

A MUSA -- Eis aqui o licor de energia, o QUINIUM LABARRAQUE, que vai restituir-te a inspiração!

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em aprovar a fórmula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. N'este outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo muito rápido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade, os doentes devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

L. GONTHIER & C. HENRY & ARMANDO

Successores

Perdeu-se a cautela n. 121.715 desta casa.

ESCOLA NORMAL

Estão abertas as matriculas para o 1º e 2º annos do curso normal do Instituto Polytechnico; para o curso ANEXO de preparatorios para admissão ao 1º anno para o curso infantil. Avenida Rio Branco, 108.

PRIVILEGIOS

LECLERC & Cº, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & Cº

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO - XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclaman que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior a carne crua - aos ferruginosos, etc. PARIS.

É entao quem quer, Perde os cabelos, quem quer, Tem barba falhada, quem quer, Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Paz nascer novos cabelos, impels a sair quéllos extinguidos completamente a espi. — 30 a 50 dias.

totas as anemias, rigidez e melancolia e o deficit de energia.

11-17 (11-17) 11-17 (11-17) 11-17 (11-17)

ECLAIR PALACE

Empreza cinematographica Arnaldo

181, Avenida Rio Branco, 181

HOJE MATINEE A 11 HORAS DA TARDE HOJE

A MAIOR E MAIS LUXUOSA DESTA CAPITAL

No salão de espera, grande orchestra, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Augot

HOJE — Sumptuoso programma novo — HOJE

3 films de grande valor. Actualidade e dramatico

ECLAIR JORNAL N. 13

Sumario noticioso de tratando-se o ASSASSINATO de Mr. CALMETTE, director do FIGARO

Mme. Calilleaux, a criminosa. A prisão de SAINT LAZARE, onde está recolhida Mme. Calilleaux. IMPONENTES FUNERAES de Mr. Calmette. Vendo-se o desfile de milhares de pessoas. Este atrahente numero nos mostra os factos mais sensacionais.

GOLPE TRAÍDOEIRO...

Mimoso drama ECLAIR COLOR. Este bellissimo drama de ficção, colorido, á a a minima do arte e de paixens.

OS ESCARAVELHOS DE OURO

Sobrio drama de aventuras, em tres longas partes e 1.200 metros, editado pela grandiosa e muito querida fabrica CINES DE ROMA.

ESTE SOBERBO TRIABALHO, todo cheio de aventuras e peripecias, manterá os Srs. espectadores em crescente interesse, desde o 1º acto ao ultimo.

A empreza não poupa sacrificios para manter sempre programmas que mereçam a acção do respeitavel publico, que no distingue com a sua preferencia.

QUINTA-FEIRA — Monumental espectáculo. As obras de JULIO VERNE na tela do ECLAIR PALACE, com — OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT.

ECLAIR PALACE

Avenida Rio Branco, 181

DIA 30

Exibirá este confortavel cinema um assombroso cinematographico, tirado das obras de JULIO VERNE

OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT AO ECLAIR!!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira 28 de abril de 1914 HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ THEATRO S. PEDRO

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burlettas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Mestre director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, as 20 3/4 e ás 22 horas

POR TRAZ DA CORTINA

Grandioso successo de ALFIEDO SILVA e de toda a companhia.

A Petropolitana, bellissima canção, por Pepa Delgado — O Duetto do beijo! — O concertante final do segundo acto!

Esta peça mereceu o elogio unanime da illustrada imprensa desta capital.

RIR! RIR! RIR!

SEXTA-FEIRA — Grandiosa novidade: POR UM FIO

opereta em tres actos

Espectaculos por sessões — PREÇOS DE CINEMA

Hoje não haverá espectáculo neste theatro, para dar lugar ao ensaio geral da espectacularissima revista fantastica e de costumes nacionaes, em tres actos, cinco quadros e duas apothoses, original dos queridos escriptores brazileiros

Carlos Bettencourt e Antonio Quintiliano

com 26 numeros de musica, do festejado maestro Luz Junior:

DESINFECTA O BECCO!

Que subirá á scena amanhã, 29 do corrente

TITULO DOS QUADROS — 1º, No reino das moscas; 2º (apothose), O poder de papa mosca; 3º, No desinfectorio geral; 4º, Banhos e duchas; 5º (apothose), A victoria da mosca.

Grandioso acontecimento theatral! Montagem deslumbrante!

TODOS AO S. PEDRO

THEATRO RECREIO.

EMPRESA THEATRAL — Direcção José Loureiro

COMPANHIA PORTUGUEZA ADELINA ABRANCHES E AZEVEDO

HOJE (A's 8 3/4) HOJE

A peça que a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches apresenta hoje ao illustrado publico desta capital, é uma das mais lindas de seu vasto repertorio e obtve na Europa um grande exito. O trabalho de Aza Abranches nesta peça foi considerado em Portugal como uma obra prima.

Primeira representação da peça em 3 actos; original de Seraphim e Joaquim Alvares Quinteros, os celebres irmãos Quinteros; traducção livre de João Soller

GENIO ALEGRE

DISTRIBUIÇÃO—D. Julio, Alexandre Azevedo; D. Elygio, Ferreira de Souza; Lucio, Alfredo Abranches; Ambrosio, Luiz Augusto; Pandereda, Mario Pedro; Antonio, Luiz Soares; Diogo, Luiz de Almeida; Consuelo, Aza Abranches; a ama Pepa, Adelina Abranches; a marquez, Elvira Costa; Coralito, Anita Bastos; Sali, Laura Fernandes; Frasquita, Laura; Carmen, Irene Vieira; Rosinha, L. Vieira, Criados, criadas, etc.

Actualidade—Acção na Andaluzia—Scenarios novos.

Amanhã e todas as noites — GENIO ALEGRE.

Quinta-feira, 30 — MATINEE DA MODA ás 2 horas.